

CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADE DOS IDOSOS NO ATENDIMENTO DO PROGRAMA ACOMPANHANTE DE IDOSOS, A PARTIR DA AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA - AMPI AB.

NOME: Solange Pereira Fernandes Carvalho

ORIENTADORA: Lídia Fátima Hildebrand E Silva

INTRODUÇÃO

O Pacto pela vida (2006) estabelece que a população idosa deve ser uma das prioridades do Sistema Único de Saúde - SUS buscando a promoção do envelhecimento ativo e saudável. O avanço do envelhecimento populacional na cidade de São Paulo é determinante para a construção de medidas e ações para a atenção à saúde do idoso (BRASIL, 2006)

Nossa Unidade conta com 10.995 habitantes com idade de sessenta anos ou mais, o que de acordo com o IBGE (2010) corresponde 20,3% da população moradora da área de abrangência. O Programa Acompanhante de Idosos possui 102 idosos em atendimento que trata de cuidado domiciliar biopsicossocial para idosos em situação de fragilidade e vulnerabilidade social disponibilizando serviços de profissionais técnicos e acompanhantes de idosos para apoio na Atividades de Vida Diária (AVDs) e suprir outras necessidades de saúde e sociais.

Desta população aproximadamente 2% são atendidos no Programa Acompanhante de idosos. São elegíveis idosos a partir de 60 anos ou mais, com maior risco de fragilidade e vulnerabilidade, autônomos e independentes, residentes da área de abrangência correspondente aos bairros do Itaim Bibi, Vila Olímpia e Brooklin.

Para avaliar as perdas funcionais foi instituído pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI AB um instrumento baseado no Caderno da Atenção Básica nº 19 do Ministério da Saúde, 2006 constituído por 17 questões que abrangem as principais dimensões para avaliação da condição social, física, cognitiva, funcional e a classificá-los segundo grau de fragilidade nas categorias saudáveis, pré frágeis e frágeis.

De acordo com Veras (2009) as políticas de promoção e prevenção de saúde tem provado efetividade. Corrobora que estudos internacionais mais recentes confirmam estas tendências e apontam uma redução na disfuncionalidade entre os idosos. Para o autor, há sim, um cenário de população mais idosa e saudável, a despeito das consequências que o processo de envelhecimento da população acarreta no que diz respeito ao aumento das doenças e a maior necessidade de atendimento de saúde da população, que envelhece e vive cada vez mais.

Para tanto o presente estudo propõe classificar o grau de fragilidade dos idosos atendidos no PAI na Atenção Básica através da AMPI AB, adequar os encaminhamentos para os Serviços especializado da Assistência Social e da Saúde, fortalecer a capacidade funcional do idoso encaminhado, e ampliar o conhecimento das equipes técnicas dos equipamentos especializados sobre o PAI.

OBJETIVO GERAL

Classificar o grau de fragilidade dos idosos atendidos no Programa Acompanhante de Idosos da "UBS Dr. José de Barros Magaldi" a partir da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa - AMPI AB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Capacitar a Equipe Técnica dos Serviços Especializados da Assistência Social e da Saúde: Centro de Reabilitação - CER; Ambulatório Médico para Idosos - AME-I; Centro Dia; e Instituição de Longa Permanência - ILPI sobre o PAI.
- 2) Ampliar o conhecimento sobre o PAI
- 3) Aplicar a AMPI AB nos idosos em atendimento no PAI da UBS "Dr. José de Barros Magaldi"
- 4) Classificar o grau de fragilidade: saudável, pré frágil e frágil
- 5) Adequar os encaminhamentos para os serviços especializados da Assistência Social e da Saúde com a classificação do grau de fragilidade
- 6) Fortalecer a capacidade funcional após a classificação de fragilidade por meio da AMPI AB

MÉTODO

Local de estudo

UBS "Dr. José de Barros Magaldi" - Programa Acompanhante de Idosos

Público Alvo: Idosos em atendimento no PAI da UBS "Dr. José de Barros Magaldi"

Participantes: idosos do PAI, Acompanhante de Idosos - ACIs, Equipe Técnica do PAI, Equipe Técnica dos serviços Especializados da Assistência social e da saúde.

AÇÕES

Apresentar o projeto para a Equipe do PAI

Apresentar o projeto para os Serviços Especializados da Assistência Social e da Saúde

Capacitar as ACIs para aplicação da AMPI AB

Capacitar os Serviços Especializados da assistência social e da saúde sobre o PAI

Aplicar a AMPI AB

Classificar a modalidade de fragilidade sobre o aspecto social, físico, cognitivo e funcional após aplicação da AMPI AB

AVALIAÇÃO / MONITORAMENTO

Reunir as ACIs duas vezes por semana para levantamento de dúvidas sobre a AMPI AB

Acompanhar a evolução do preenchimento da AMPI nas reuniões de equipe

acompanhar os encaminhamentos para os serviços especializados

RESULTADOS ESPERADOS

Com a avaliação do grau de fragilidade esperamos adequar os encaminhamentos para os serviços especializados, classificar o grau de fragilidade por meio da AMPI AB e, desta forma, ampliar o conhecimento sobre o PAI e subsidiar os equipamentos especializados para futuros planejamentos de ações para promoção à saúde de acordo com o grau de fragilidade: frágil, pré frágil e saudável

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Características gerais da população. Censo Demográfico. 2010

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 19 de out.2006

CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA N. 19. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da saúde, 2006

REVISTA SAÚDE PÚBLICA 43(3):548-54. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Renato Veras, 2009

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 43, n. 3, p.548-554, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102009005000025>. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000300020>. Acesso em: 18 nov. 2016.